



**ALDEIAS  
DE CRIANÇAS SOS  
PORTUGAL**

# **Orçamento 2018**

**e**

# **Plano de Ação 2018**

7 de Novembro de 2017

## Índice

<b><i>I. Introdução</i></b> _____	<b>3</b>
<b><i>II. Objetivos Estratégicos e Ações 2018</i></b> _____	<b>3</b>
<b><i>III. Orçamento 2018</i></b> _____	<b>8</b>

## I. Introdução

---

O ano de 2017 surgiu como um ano de transição tanto ao nível nacional, com a mudança dos corpos sociais, como ao nível internacional com o lançamento do novo plano estratégico 2030.

Página | 3

Também em 2017 foi lançado pelo estado um novo modelo de contratação, denominado PROCOOP e que prevê o lançamento de concursos para as diferentes áreas/necessidades, tendo existido uma enorme contenção do Estado em relação ao lançamento dos mesmos.

A Associação voltou a submeter, no mês de Julho, através da nova plataforma PROCOOP pedidos de acordo de cooperação para os Programas de Fortalecimento Familiar de Oeiras e da Guarda e alargamento do acordo de Rio Maior, estando a aguardar desenvolvimentos por parte da Segurança Social.

Durante o ano de 2017 foi efetuada uma avaliação dos principais eixos de intervenção com o objetivo de poder alcançar uma sustentabilidade financeira até 2020, com uma maior adequação de receitas e custos.

Os eixos de intervenção estratégica no âmbito do projeto de sustentabilidade caracterizam-se por uma atuação em relação a:

- Aumento das receitas da Associação
- Controlo e redução de custos
- Maximização da rentabilidade do património da Associação
- Avaliação do âmbito de atuação na cadeia de valor de Proteção da criança

## II. Objetivos Estratégicos e Ações 2018

---

Os objetivos da Associação para 2018, concentram-se no âmbito dos eixos de atuação.

Neste sentido, o ano de 2018 é um ano para promover e dar seguimento a iniciativas no âmbito dos eixos estratégicos definidos, como:

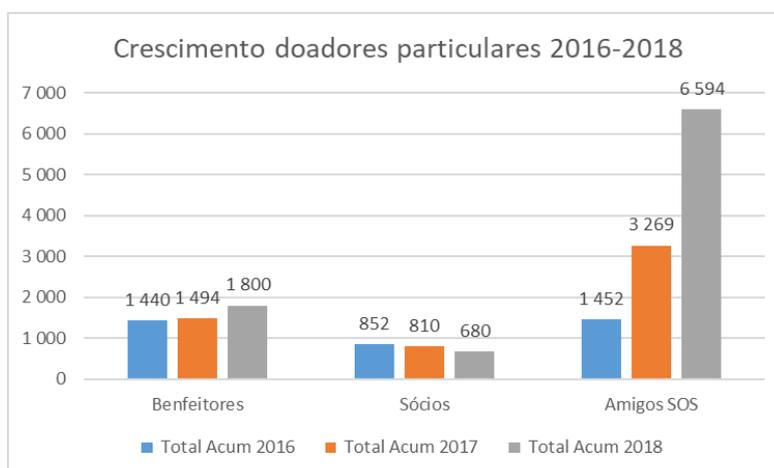
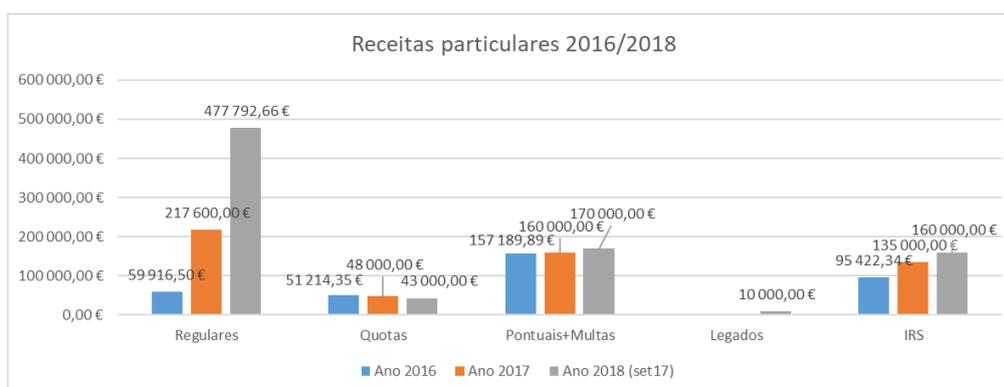
- Aumento das receitas da Associação
  - Incrementar os fundos provenientes de empresas
  - Apostar na obtenção de receitas regulares de particulares e de empresas

- Reforçar contactos com ISS (Instituto da Segurança Social) para obtenção de acordos de cooperação nos programas existentes e que não têm financiamento do Estado.
- Garantir a obtenção de abonos, subsídios e outros apoios existentes
- Trabalhar e promover um incremento na obtenção de receitas em áreas como as multas, legados e IRS.

### Estimativa Fundos - Corporate

Valores em Euros	Real 2016	Objectivo 2017	Objectivo 2018
Donativos Empresas-Disp. Correntes	161 000	240 000	270 000
Donativos empresas -p/ Imobilizado	185 000	160 000	140 000
<b>Total Donativos em Numerário</b>	<b>346 000</b>	<b>400 000</b>	<b>410 000</b>
Donativos espécie	314 000	220 000	250 000
<b>Total Donativos de Empresas</b>	<b>660 000</b>	<b>620 000</b>	<b>660 000</b>

### Estimativa Angariações - Particulares



Receitas	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Regulares	32 912,00 €	59 916,50 €	217 600,00 €	477 792,66 €
Quotas	49 419,35 €	51 214,35 €	48 000,00 €	43 000,00 €
Pontuais+Multas	145 692,00 €	157 189,89 €	160 000,00 €	170 000,00 €
Legados				10 000,00 €
IRS	80 542,58 €	95 422,34 €	135 000,00 €	160 000,00 €
TOTAL	308 565,93 €	268 320,74 €	560 600,00 €	860 792,66 €

- Controlo e redução de custos
  - Implementar um maior rigor financeiro dando continuidade ao desenvolvimento dos registos por centros de custos, controlo orçamental e o investimento em ferramentas de reporte.
  - Adaptar o nosso plano de contabilidade com a abertura de novas contas para melhor controlar e detalhar as despesas com Fornecimentos e Serviços Externos (FSEs)
  - Implementar auditorias às caixas.
  - Apostar na obtenção de doação de produtos/serviços de forma a reduzir as despesas com os mesmos.
  - Renegociar principais contratos de comunicações, eletricidade, gás e combustíveis.
  - Implementar procedimentos para avaliação e autorização de aquisição de serviços, como por exemplo o apoio psicológico
  - Congelar a abertura de novas casas para acolhimento de novas crianças, maximizando a atual capacidade e recursos.
  - Reavaliar com a AG a atribuição de % dos abonos aos utentes até se obter sustentabilidade da Associação.
  - Adequar quadro de pessoal às necessidades operacionais
  - Maximizar a obtenção de apoios/fundos na contratação
  - Promover Voluntariado no apoio a necessidades concretas da Associação vs contratação pontual.
  - Estabelecer protocolos com instituições de ensino para estágios/formação
  - Implementar “benchmark” interno e externo para avaliar estrutura de custos. Recolha de informação da federação internacional (KDI) sobre outros países.
- Maximização da rentabilidade do património da Associação
  - Levantar todo o património rentável e não rentável
  - Quantificar valor de património não rentável

- Propor alienação de património não rentável ou com reduzida rentabilidade e respetivo reinvestimento em património que vá ao encontro de 2 objetivos: i) Rentabilização, ii) servir o fim da Associação no desenvolvimento dos seus programas.
  - Reavaliar contratos de arrendamento existentes
  - Avaliar novos projetos de rentabilização de património existente (ex: loteamento terreno Bicesse junto Centro Sénior)
- 
- Atividade da Associação - Avaliar o âmbito de atuação
    - Reforçar a atuação dos diversos programas existentes com consolidação da atividade atual, não se prevendo abertura de novas Aldeias/PFFs;
    - Reavaliar a continuidade de programas sem financiamento do Estado e em último caso avançar com a descontinuação.
    - Acompanhar junto da Segurança Social a entrada de crianças em Gulpilhares de forma a aproveitar a capacidade, recursos existentes e manter o pagamento a 100% do valor do acordo de cooperação.
    - Reforçar cooperação com Federação Internacional e uma aproximação às Associações de Língua Oficial Portuguesa (Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola e Brasil).
    - Avaliar novas áreas de potencial atuação no âmbito da proteção da criança e do potencial da escala de intervenção da Associação;
    - Apostar em ações de formação para os colaboradores técnicos e educadores.
    - Promover a troca de experiências e aproximação entre equipas técnicas das Aldeias e PFF.
    - Promover a adoção de práticas comuns e a sintonia interna sobre procedimentos, abordagens e modelos de atuação, desenvolvendo processos chave de avaliação e atuação.
    - Promover a implementação alargada do modelo de Referencial de Promoção e Acompanhamento de Autonomia que teve pilotos implementados nas 3 Aldeias.
    - Promover e implementar auditorias de “Proteção de risco”

Para além das iniciativas diretamente ligadas aos 4 eixos de atuação para a sustentabilidade, estão previstas outras ações como:

- Património/Obras:
  - Concluir obras de rede de águas de Bicesse e da rede elétrica de Gulpilhares, que se encontram em fase de projeto e contam com financiamento da Fundação Beechgard.
  - Avaliar e promover obras de recuperação empena do prédio da Calçada das Necessidades.
  - Substituir coberturas com telhas fibrocimentos do edifício central em Gulpilhares e do Meco
- Centro Sénior
  - Garantir a autonomia financeira do Centro Sénior.
  - Dimensionar equipa (mantendo alguns elementos através de empresa de prestação de serviços) para poder maximizar taxa de ocupação
  - Continuar a aposta na promoção
  - Avaliar e efetuar investimentos de acordo com cash-flow gerado.

No âmbito da estratégia 2030 promovida pela KDI (Kinderdorf International) foram selecionados como iniciativas preferenciais:

- **Investir no aumento de fundos/recursos.** Definir objetivos ambiciosos na captação de fundos privados e governamentais.
- **Dar poder aos jovens.** Trabalhar todas as fases de desenvolvimento das crianças e jovens para os preparar para serem auto-suficientes. Fortalecer o seu cuidado e empregabilidade.
- **Fortalecer as famílias.** Obter financiamento para apoiar a prevenção da separação familiar ao fortalecer as famílias e prestar apoio a curto e longo prazo às famílias afetadas por situações de emergência e às crianças desacompanhadas.
- **Inovar e aumentar o cuidado alternativo e aprofundar a sua integração na comunidade.** Avaliar até 2020 a variedade de opções de cuidado alternativo e que respondam à situação das crianças em risco do nosso país, bem como a possível intervenção da Associação.

### III. ORÇAMENTO 2018

#### a) PROVEITOS

PROVEITOS	Proposta Orçamento 2018	Exercício 2017 (estimado)	Agosto 2017	Prop Orça 2018/Exercício 2017 (estimado) Variação		ORÇAMENTO 2017	Exercício 2017 (estimado)/Orçamento 2017 Variação		Exercício 2016
				Valor	%		Valor	%	
Prestação de Serviços	430 140	407 830	268 710	22 310	5,47%	436 000	-28 170	-6,46%	430 954
Complicações e Subsídios à Exploração	1 215 520	1 184 891	781 487	30 629	2,58%	1 158 000	26 891	2,32%	1 151 532
Centro Regional de Segurança Social	764 291	740 843	486 079	23 448	3,16%	738 000	2 843	0,39%	711 053
CRSS Sere+	372 829	371 009	246 122	1 820	0,49%	344 000	27 009	7,85%	343 655
CRSS Abonos	73 400	68 400	44 648	5 000	7,31%	71 000	-2 600	-3,66%	88 230
De outras entidades	5 000	4 639	4 639	361	7,78%	5 000	-361	-7,22%	8 594
Reversões									5 000
Rendas (Ganhos e Aumentos de Justo Valor)	113 000	112 000	74 438	1 000	0,89%	110 000	2 000	1,82%	103 604
Outros Rendimentos e Ganhos	1 475 492	1 307 000	734 825	168 492	12,89%	1 381 600	-74 600	-5,40%	1 005 476
Quotizações	43 000	45 000	25 846	-2 000	-4,44%	48 000	-3 000	-6,25%	46 986
Donativos Regulares	477 793	214 000	103 497	263 793	123,27%	217 600	-3 600	-1,65%	59 186
Donativos Particulares Pontuais	170 000	160 000	99 821	10 000	6,25%	160 000	0	0,00%	160 417
Donativos Empresas	232 996	240 000	66 348	-7 004	-2,92%	240 000	0	0,00%	151 745
Donativos Regulares Empresas	37 004	0	-	37 004	#DIV/0!	0	0	#DIV/0!	-
Donativos em espécie	250 000	220 000	87 425	30 000	13,64%	300 000	-80 000	-26,67%	330 510
Legados	10 000	150 000	150 000	-140 000	-93,33%	170 000	-20 000	-11,76%	4 000
Outros não especificados	166 000	215 000	163 156	-49 000	-22,79%	163 000	52 000	31,90%	152 701
Diferimentos	88 699	63 000	38 733	25 699	40,79%	83 000	-20 000	-24,10%	99 931
Juros e Outros Rendimentos Similares	62 200	56 431	26 862	5 769	10,22%	50 000	6 431	12,86%	56 017
<b>Total</b>	<b>3 296 352</b>	<b>3 068 152</b>	<b>1 886 322</b>	<b>228 200</b>	<b>7,44%</b>	<b>3 135 600</b>	<b>-67 448</b>	<b>-2,15%</b>	<b>2 752 583</b>

Un: euro

## PRESSUPOSTOS PROVEITOS 2018

Em termos resumidos, os pressupostos para a projeção de proveitos para 2018, contemplam:

- Prestação de Serviços reflete a atividade do Centro Social, prevendo-se a manutenção da taxa de ocupação na ordem dos 93% (média 29 residentes) e uma atualização média das mensalidades de 1,4%, acompanhando a inflação prevista.
- Comparticipações e subsídios à exploração reflete a recuperação associada às admissões de crianças em Gulpilhares e o recebimento do valor a 100% do acordo de cooperação durante todo o ano, passando a verba anual a receber da Segurança Social em Gulpilhares passa de 320.558€ em 2017 para 338.304€ em 2018 (+17.746€).
- As rendas estimadas para 2017 contemplam a atualização legal de rendas de 1,12%.
- A forte aposta na angariação de fundos é refletida em outros rendimentos e ganhos. As quotizações e rendimentos regulares prevê um crescimento do número de amigos em 2018, passando de 3.269 no final de 2017 para 6.594 no final do ano 2018. Isto permitirá a geração de um rendimento de aproximadamente 477.790€ no próximo ano vs cerca de 214.000€ previsto para 2017. Nas quotizações a previsão é de ligeira redução de 45.000€ em 2017 para 43.000 em 2018, seguindo o movimento registado de pedidos de transferência de sócios para benfeitores. Já nos donativos pontuais é previsto um ligeiro aumento em relação a 2017 com um valor de 170.000€. Os donativos de empresas refletem uma aposta de angariação/contacto e fidelização junto das câmaras de comércio e o alinhamento das campanhas pontuais envolvendo empresas (Natal, Regresso, aulas, IRS e dias de sol).
- Os legados são proveitos não recorrentes. Para 2018 foi considerado por uma questão de prudência um valor de 10.000 euros.
- Os outros rendimentos não especificados incluem a previsão de receita da campanha IRS (160.000€), recuperação do IVA dos bens alimentares (6.000€).
- Diferimentos refletem verbas recebidas e reconhecidas nos Capitais Próprios para projetos de investimento e que são imputadas ao exercício durante a vida útil do ativo. Reflete projetos financiados em anos anteriores pelo Hermann Gmeiner Fond para Centro Sénior, projeto para a casa Comunitária da Guarda, Beechgard para obras no Porto, doação de viaturas Dácia. Obras 2017: Sede (1740€), Bicesse casa Leon Kock €) e PT (2000€), Guarda apoio Bechgaard Janelas e Isolamento (5000€). Obras 2018: Projeto

Aguas em Bicesse (4.370€) e Projeto Eletricidade Gulpilhares (2.220€). Também inclui 7.600€ dos investimentos previstos em 2018.

- Juros de depósitos a prazo: Assistiu-se durante o ano de 2017 a descidas das taxas de juro que afetam as renovações dos depósitos à prazo com conseqüente quebra nos proveitos financeiros. Para 2018 mantém-se remuneração e inclui juros do DP no Novo Banco na seqüência da venda das Obrigações, no valor de aproximadamente 27.000€.

## b) CUSTOS

CUSTOS	Proposta Orçamento 2018	Exercício 2017 (estimado)	Agosto 2017	Prop Orça 2018/Exercício 2017 (estimado) Variação		ORÇAMENTO 2017	Exercício 2017 (estimado)/Orçamento 2017 Variação		Exercício 2016
				Valor	%		Valor	%	
<b>61-Custo com bens alimentares</b>	258 120	258 734	175 001	-614	-0,24%	263 000	-4 266	-1,62%	293 144
- Compra bens alimentares	152 280	155 924	104 958	-3 644	-2,34%	158 000	-2 076	-1,31%	177 851
- Bens alimentares doados	105 840	102 810	70 044	3 030	2,95%	105 000	-2 190	-2,09%	115 293
<b>62-Fornecimentos e serviços externos</b>	940 939	939 246	589 280	1 693	0,18%	1 017 000	-77 754	-7,65%	1 129 971
- Electricidade, Combustíveis e Água	143 285	161 838	109 154	-18 553	-11,46%	190 000	-28 162	-14,82%	194 152
- Conservação e Reparação	27 184	38 857	28 432	-11 673	-30,04%	58 000	-19 143	-33,01%	72 280
- Actividades e Despesas com Crianças	160 215	188 258	140 503	-28 043	-14,90%	150 000	38 258	25,51%	212 999
- Marketing e Angariação de Fundos	61 099	38 065	13 628	23 034	60,51%	39 000	-935	-2,40%	35 876
- Trabalhos Especializados e Honorários	255 019	200 560	138 995	54 459	27,15%	190 000	10 560	5,56%	161 102
- Outros Fornecim.Serviços Externos	149 978	194 478	141 786	-44 501	-22,88%	195 000	-522	-0,27%	239 444
<b>sub-total</b>	796 779	822 056	572 499	-25 277	-3,07%	822 000	56	0,01%	915 853
- Produtos e Serviços Doados	144 160	117 190	16 782	26 970	23,01%	195 000	-77 810	-39,90%	214 118
<b>63-Gastos com o pessoal:</b>	2 256 586	2 179 819	1 410 935	76 767	3,52%	2 165 000	14 819	0,68%	2 171 573
- Remunerações e encargos	2 208 990	2 136 525	1 377 854	72 465	3,39%	2 114 000	22 525	1,07%	2 127 914
- Formação	4 800	1 465	1 443	3 335	227,65%	7 500	-6 035	-80,47%	2 231
- Seguros e Medicina no Trabalho	42 796	41 829	31 638	967	2,31%	43 500	-1 671	-3,84%	41 428
<b>67- Provisões do exercício</b>	30 000	30 000	20 000			30 000	0	0,00%	30 000
<b>68-Outros gastos e perdas</b>	69 356	116 832	92 629	-47 476	-40,64%	208 400	-91 568	-43,94%	228 452
Impostos	350	797	835	-447	-56,09%	3 300	-2 503	-75,85%	2 737
Apoios a utentes e ex-utentes	29 840	33 631	22 311	-3 791	-11,27%	42 000	-8 369	-19,93%	40 458
Outros gastos e perdas	39 166	82 404	69 482	-43 238	-52,47%	163 100	-80 696	-49,48%	185 257
<b>69-Gastos e perdas de financiamento</b>	0	23	23	-23	-100,00%	50	-27	-54,00%	53
<b>SUB-TOTAL</b>	3 555 002	3 524 654	2 287 868	30 347	0,86%	3 683 450	-158 796	-4,31%	3 853 194
<b>64-Gastos de depreciação e de amortização</b>	355 386	328 852	229 531	26 547	8,07%	377 000	-48 148	-12,77%	377 976
Propriedades de investimento	16 605	16 606	11 070	-1	-0,01%	16 605	1	0,01%	16 605
Activos fixos tangíveis	338 781	312 233	218 461	26 548	8,50%	360 395	-48 162	-13,36%	361 371
Activos fixos intangíveis	0	13	0			0			0
<b>TOTAL</b>	3 910 387	3 853 506	2 517 400	56 881	1,48%	4 060 450	-206 944	-5,10%	4 231 170

Un: euro

## PRESSUPOSTOS CUSTOS 2018

Apresentamos seguidamente de forma resumida, os pressupostos principais considerados na estimativa de custos para o novo orçamento 2018:

- Custo de bens alimentares – prevê-se uma continuidade dos valores de aquisições e valorização de produtos doados
- Os Fornecimentos e serviços externos prevê:
- Os trabalhos especializados e honorários refletem a aposta em equipas de rua para desenvolver o face to face durante ano de 2018 com várias equipas em simultâneo em várias localidades incrementando a verba investida em 30.000 (61.000 2017 vs 91.000 em 2018). Também incorpora um incremento da verba investida em publicidade em 23.000€ para reforço de notoriedade, angariação de fundos via digital e iniciativas pontuais como campanha do IRS e o trabalho de gestão de bases de dados de particulares e empresas na plataforma Salesforce, essencial para o processo de fidelização.
- Nas Atividades e Despesas com crianças prevê-se uma redução em 28.000 como reflexo de medidas adotadas em 2017 em áreas como obtenção de bolsas, vestuário e calçado e gastos com saúde (consultas psicologia), limpeza e higiene.
- Nos Outros fornecimentos e serviços externos registamos uma diminuição em rubricas como deslocações e estadas (-15.000€), rendas e alugueres (-7.000€ que foram realocados a despesas educação utentes alojamento), Comunicação (-6.000€ devido a renegociação contrato), serviços bancários (-6000€ devido a renegociação comissões Débitos Diretos), material escritório (-7500€).
- Recursos Humanos – esta rubrica regista uma variação face a 2017 devido, entre outros, aos seguintes fatores:
  - Atualização salario mínimo para 580 euros a 13 colaboradores – impacto + 4.800 euros
  - Aumento do valor global de diuturnidades – impacto 2.520 euros
  - Progressões 6 colaboradores: impacto 18.400 euros

- Reforço equipa: Auxiliar na Guarda, Mãe/Tia e Psicólogo em Gulpilhares e Face to face com subcoordenador e operador de dados a meio termo para potenciar a angariação e fidelização de amigos
  - Saídas sem reposição (24.000€)
  - Gastos extraordinários c/ RH 180.000€ amortizado em 3 anos (imputado 60.000 ao exercício)
  - Ligeiro agravamento nos prémios de seguros de AT e Saúde
- Outros gastos e perdas inclui a verba paga a SOS Internacional (39.000€) e correções de anos anteriores (-23.000€),

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (ASSOCIAÇÃO+CENTRO SOCIAL)

ASSOCIAÇÃO CONSOLIDADO 2018 (orçamento)	Proposta Orçamento 2018	Exercício 2017 (estimado)	Agosto 2017	Prop Orça 2018/Exercício 2017 (estimado) Variação		ORÇAMENTO 2017	Exercício 2017 (estimado)/Orçamento Variação		Exercício 2016
				Valor	%		Valor	%	
Vendas e serviços prestados	430 140	407 830	268 710	22 310	5,47%	436 000	-28 170	-6,46%	430 954
Subsídios à exploração	1 215 520	1 184 891	781 487	30 629	2,58%	1 158 000	26 891	2,32%	1 151 532
Reversões	0	0	0	0	#DIV/0!	0	0	#DIV/0!	5 000
Arrendamentos	113 000	112 000	74 438	1 000	0,89%	110 000	2 000	1,82%	103 604
Outros rendimentos e ganhos (Quotas, Donativos)	1 475 492	1 307 000	734 825	168 492	12,89%	1 381 600	-74 600	-5,40%	1 005 476
Rendimentos financeiros (Depositos a Prazo)	62 200	56 431	26 862	5 769	10,22%	50 000	6 431	12,86%	56 017
<b>Total Proveitos Operacionais e Financeiros</b>	<b>3 296 352</b>	<b>3 068 152</b>	<b>1 886 322</b>	<b>228 200</b>	<b>7,44%</b>	<b>3 135 600</b>	<b>-67 448</b>	<b>-2,15%</b>	<b>2 752 582</b>
				<b>0</b>					
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	258 120	258 734	175 001	-614	-0,24%	263 000	-4 266	-1,62%	293 144
Fornecimentos e serviços externos	940 939	939 246	589 280	1 693	0,18%	1 017 000	-77 754	-7,65%	1 129 971
Gastos com o pessoal	2 256 586	2 179 819	1 410 935	76 767	3,52%	2 165 000	14 819	0,68%	2 171 573
Provisões do exercício	30 000	30 000	20 000	0	0,00%	30 000	0	0,00%	30 000
Outros gastos e perdas e Gastos de Financiamento	69 356	116 855	92 652	-47 499	-40,65%	208 450	-91 595	-43,94%	228 505
<b>Total Custos Operacionais e Financeiros</b>	<b>3 555 002</b>	<b>3 524 654</b>	<b>2 287 868</b>	<b>30 347</b>	<b>0,86%</b>	<b>3 683 450</b>	<b>-158 796</b>	<b>-4,31%</b>	<b>3 853 194</b>
				<b>0</b>					
<b>Resultado Operacional (antes Amortizações)</b>	<b>-258 650</b>	<b>-456 502</b>	<b>-401 546</b>	<b>197 853</b>	<b>-43,34%</b>	<b>-547 850</b>	<b>91 348</b>	<b>-16,67%</b>	<b>-1 100 611</b>
Gastos de depreciação e de amortização	355 386	325 852	229 531	29 534	9,06%	377 000	-51 148	-13,57%	377 976
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-614 035</b>	<b>-782 354</b>	<b>-631 078</b>	<b>168 319</b>	<b>-21,51%</b>	<b>-924 850</b>	<b>142 496</b>	<b>-15,41%</b>	<b>-1 478 587</b>

Un: euro

Na demonstração de resultados apresentada acima, podemos verificar que o resultado operacional do orçamento 2018 apresenta uma ligeira melhoria fruto da evolução prevista nos proveitos (+7%) com a aposta na angariação de fundos e de uma manutenção dos custos e um ligeiro aumento de custos (+1%), não sendo ainda visível nesta área maiores reduções dado serem considerados nos próximos tempos custos de implementação de mudança.

c) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO

ASSOCIAÇÃO 2018 (orçamento)	Proposta Orçamento 2018	Exercício 2017 (estimado)	Agosto 2017	Prop Orça 2018/Exercício 2017 (estimado) Variação		ORÇAMENTO 2017	Exercício 2017 (estimado)/Orçamento 2017 Variação		Exercício 2016
				Valor	%		Valor	%	
Vendas e serviços prestados	0	0	0			0	0 €	#DIV/0!	0
Subsídios à exploração	1 215 520	1 184 891	781 487	30 629	2,58%	1 158 000	26 891 €	2,32%	1 151 532
Reversões	0	0	0	0	#DIV/0!	0	0 €	#DIV/0!	5 000
Arrendamentos	113 000	112 000	74 438	1 000	0,89%	110 000	2 000 €	1,82%	103 604
Outros rendimentos e ganhos (Quotas, Donativos)	1 466 904	1 301 450	729 624	165 454	12,71%	1 374 300	-72 850 €	-5,30%	995 299
Rendimentos financeiros (Depósitos a Prazo)	62 200	56 431	26 862	5 769	10,22%	50 000	6 431 €	12,86%	56 017
<b>Total Proveitos Operacionais e Financeiros</b>	<b>2 857 624</b>	<b>2 654 772</b>	<b>1 612 411</b>	<b>202 852</b>	<b>7,64%</b>	<b>2 692 300</b>	<b>-37 528 €</b>	<b>-1,39%</b>	<b>2 311 452</b>
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	207 720	211 012	143 280	-3 292	-1,56%	213 000	-1 988 €	-0,93%	241 798
Fornecimentos e serviços externos	833 375	821 918	507 052	11 457	1,39%	898 865	-76 947 €	-8,56%	1 014 463
Gastos com o pessoal	2 025 334	1 948 498	1 256 122	76 836	3,94%	1 947 000	1 498 €	0,08%	1 948 443
Provisões do exercício	30 000	30 000	8 623	0	0,00%	30 000	0 €	0,00%	30 000
Outros gastos e perdas e Gastos de Financiamento	69 296	105 478	92 652	-36 182	-34,30%	203 450	-97 972 €	-48,16%	220 343
<b>Total Custos Operacionais e Financeiros</b>	<b>3 165 725</b>	<b>3 116 906</b>	<b>2 007 728</b>	<b>48 819</b>	<b>1,57%</b>	<b>3 292 315</b>	<b>-175 409 €</b>	<b>-5,33%</b>	<b>3 455 046</b>
<b>Resultado Operacional (antes Amortizações)</b>	<b>-308 101</b>	<b>-462 134</b>	<b>-395 317</b>	<b>154 033</b>	<b>-33,33%</b>	<b>-600 015</b>	<b>137 881 €</b>	<b>-22,98%</b>	<b>-1 143 594</b>
Gastos de depreciação e de amortização	325 274	295 758	209 471	29 516	9,98%	344 903	-49 145 €	-14,25%	345 879
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-633 375</b>	<b>-757 893</b>	<b>-604 788</b>	<b>124 518</b>	<b>-16,43%</b>	<b>-944 918</b>	<b>187 025 €</b>	<b>-19,79%</b>	<b>-1 489 473</b>

Un: euro

d) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CENTRO SOCIAL

RESIDENCIA SÉNIOR 2018 (orçamento)	Proposta Orçamento 2018	Exercício 2017 (estimado)	Agosto 2017	Prop Orça 2018/Exercício 2017 (estimado) Variação		Orçamento 2017	Exercício 2017 (estimado)/Orçamento 2017 Variação		Exercício 2016
				Valor	%		Valor	%	
Vendas e serviços prestados (Residencia Sênior)	430 140	407 830	268 710	22 310	5,47%	436 000	-28 170	-6,46%	430 954
Subsídios à exploração									
Reversões									
Outros rendimentos e ganhos	8 588	5 550	5 202	3 038	54,74%	7 300	-1 750	-23,97%	10 177
<b>Total Proveitos Operacionais e Financeiros</b>	<b>438 728</b>	<b>413 380</b>	<b>273 912</b>	<b>25 348</b>	<b>6,13%</b>	<b>443 300</b>	<b>-29 920</b>	<b>-6,75%</b>	<b>441 131</b>
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	50 400	47 722	31 722	2 678	5,61%	50 000	-2 278	-4,56%	51 346
Fornecimentos e serviços externos	107 564	117 328	82 228	-9 764	-8,32%	118 135	-807	-0,68%	115 508
Gastos com o pessoal	231 252	231 321	154 814	-69	-0,03%	218 000	13 321	6,11%	223 130
Outros gastos e perdas e Gastos de Financiamento	60	11 377	11 377	-11 317	-99,47%	5 000	6 377	127,54%	8 163
<b>Total Custos Operacionais e Financeiros</b>	<b>389 276</b>	<b>407 748</b>	<b>280 140</b>	<b>-18 472</b>	<b>-4,53%</b>	<b>391 135</b>	<b>16 613</b>	<b>4,25%</b>	<b>398 147</b>
<b>Resultado Operacional (antes de Amortizações)</b>	<b>49 452</b>	<b>5 632</b>	<b>-6 229</b>	<b>43 820</b>	<b>778,05%</b>	<b>52 165</b>	<b>-46 533</b>	<b>-89,20%</b>	<b>42 983</b>
Gastos de depreciação e de amortização	30 112	30 094	20 060	18	0,06%	32 097	-2 003	0 €	32 097
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>19 340</b>	<b>-24 462</b>	<b>-26 289</b>	<b>43 802</b>	<b>-179,06%</b>	<b>20 068</b>	<b>-44 530</b>	<b>-221,89%</b>	<b>10 886</b>

Un: euro

O Centro Social Arco Iris apresenta para 2018 uma previsão de ligeiro incremento da receita devida a actualização de preçário em 1,4%, e incremento da taxa de ocupação média de 28 para 29 residentes.

e) INVESTIMENTOS

MAPA DE INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS e NOVO IMOBILIZADO	ORÇAMENTO 2018		
	Investimento 2018	Produtos Doados 2018	Total Imobilizado 2018
<b>Sede e Arrendamentos</b>	0 €	0 €	0 €
Edifícios e outras construções			0 €
Equipamento básico			0 €
Equipamento de transporte			0 €
<b>Bicesse</b>	5 000 €	105 000 €	110 000 €
Edifícios e outras construções		50 000 €	50 000 €
Equipamento básico	5 000 €		5 000 €
Equipamento de transporte		55 000 €	55 000 €
Equipamento administrativo			0 €
Outros activos fixos tangíveis			0 €
<b>Guarda</b>	0 €	31 500 €	31 500 €
Edifícios e outras construções		4 000 €	4 000 €
Equipamento básico			0 €
Equipamento de transporte		27 500 €	27 500 €
<b>Gulphilhares</b>	2 500 €	17 500 €	20 000 €
Edifícios e outras construções		17 500 €	17 500 €
Equipamento básico	2 500 €		2 500 €
Equipamento de transporte			0 €
Equipamento administrativo			0 €
Outros activos fixos tangíveis			0 €
<b>Centro Social</b>	2 200 €	30 000 €	32 200 €
Equipamento básico		30 000 €	30 000 €
Outros activos fixos tangíveis	2 200 €		2 200 €
<b>Meco</b>	0 €	0 €	0 €
Edifícios e outras construções			0 €
Equipamento básico			0 €
<b>Total</b>	<b>9 700 €</b>	<b>184 000 €</b>	<b>193 700 €</b>

O mapa de investimentos surge de um levantamento efectuado pelos programas e direcções e de uma triagem. Os investimentos a suportar são maioritariamente em Bicesse. Do valor previsto para investimento com fundos doados a grande maioria refere-se a investimentos na edificação (recuperação) e material de transporte.